

IMPrensa YTUANA

Periodico imparcial, noticioso e litterario

Preços das assignaturas

Por anno 8\$000
Por seis mezes 5\$000

Pagamento adiantado

EDITOR GERENTE, LEÃO MENDES

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

As assignaturas começam em qualquer tempo e terminão em Junho e Dezembro.

Preços das assignaturas

Por anno 8\$000
Por seis mezes 5\$000

Pagamento adiantado

Typographia e escriptorio, rua do Commercio n. 28 B.

ANNO VII

Ytu', 24 de Setembro de 1882

N. 333.

IMPrensa YTUANA

24 de Setembro

A crise da lavoura

E' a grande questão do dia, a mais importante sem duvida; porque é a que, na actualidade, mais directamente afecta os grandes interesses da nossa sociedade, e que infelizmente parece que não preoccupa muito os altos poderes do Estado....

Ja asseverava a quella nossa grande industria a incadecente questão da emancipação, isto é a substituição do braço escravo e nova organisação do trabalho, que por seu turno demanda novos e avultados capitães, cujo suprimento constitui por si difficil problema a resolver; veio desgraçadamente tornar mais angustiosa aquella situação a grande baixa do preço do nosso café, elevando a terrivel proporção a crise porque passa nossa agricultura, especialmente nas provincias em que se fez em grande escala o cultivo do cafeeiro, constituindo o primeiro genero de nossa exportação.

E no entanto, parece que a numerosa e importante classe para quem é questão de vida e morte, a solução a dar aos diversos problemas que ficarão enunciados, encrua os braços, esperando que os poderes do Estado, governo e camara, curem applicando remedios heroicos, sem a iniciativa da classe interessada que deve ser a unica competente, ainda que fosse possível contar com a dedicação do governo e dos nossos Legisladores, e não tivéssemos a mostra que nos dirão governo e camara, sobre a proposta e votação da redução dos 2% dos direitos de exportação do café, e a celebre proposta dos 10% addicionaes sobre a importação.

E' preciso dissipar a cegueira.

Cousa alguma se pode esperar, a vista da balburdia que se observa nas altas regiões, devida a podridão que a muito tempo esphacela os partidos, que tem sido o nosso flagelo, e a nosso ver por culpa embora inconveniente da propria classe dos Agricultores, que sendo como é a mais importante, e por isso influente, não tem interven-

do como podia, e lhe cumpria, na escolha dos representantes da Nação.

Quando alguns emancipalores; dizem alguns, porque não ha nenh um Brasileiro que não seja emancipador, e entendemos que os mais notaveis e dignos de consideração, são os senhores que alforrião seos escravos gratuitamente, sem a pressão das associações, não passando um dia em que os jornaes não noticiem um e muitos casos em todas as provincias, agitarão imprudentemente a libertação em massa da escravatura, comprehendirão os Fasendeiros a necessidade de reagir pelos meios pacíficos reunindo-se em comícios ou clubs, para deliberar sobre os meios a empregar e ser representados perante poderes, e tratar de todos os interesses da lavoura.

Em quasi todas as localidades da provincia forão iniciadas aquellas associações porque receiavão que o governo favorecesse o imprudente movimento, e menos que ficasse impassivo.

N'esta cidade organison-se com summa rapidez um club ou comicio agricola, approvarão provisoriamente os estatutos, sendo eleita uma directoria.

Verificando-se que o governo longe de fovorecer, resistiria com firmeza as pretensões desarrasoadas, julgarão que nada mais poderia seriamente inquietar a classe, dobrarão com a habitual paciencia os balandras, collocando bem no fundo dos guardaroupas, recalhando na reconhecida apathia.

Ninguem mais ouvio fallar nos clubs da lavoura inclusive o desta cidade, não obstante conservarem-se seguros os horisontes de nossa lavoural

Surgio a baixa do café; que embora fosse prevista, não deixaria de ser brusca, isto é muito alem do que razoavelmente se devia esperar, comprometendo seriamente os interesses do grande numero de fasendeiros, que em muitos districtos constituem quasi a totalidade, e toda a riqueza.

Alem disto vê-se o pouco ou nenhum criterio com que são tratadas no Parlamento, por homens alias muito

illustrados, as necessidades mais instantes de nossa agricultura, como seja entre outras a instrucção: e o mesmo se pode dizer a respeito das questões que mencionamos.

Será um suicidio se os Lavradores continuassem a esperar de braços crusados, a melhor solução dos difficeis problemas, que se forem mal resolvidos emportarão em completo aniquilamento de nossa agricultura.

São os proprios Lavradores que devem estudar e iniciar as providencias a tomar para conjurar a tremenda crise.

Ha porisso toda a necessidade, e a maior urgencia de completarem se os comícios ou clubs para funcionarem activamente.

Levamos estas observações a consideração da illustrada directoria do club d'esta cidade e voltaremos ao assumpto.

A propaganda abolicionista

A proposito das observações que fizemos pedimos venia para transcrever o artigo do *Diario do Brazil* :

A lavoura deve estar de sobreaviso. A propaganda abolicionista continúa a caminhar e a ameaçar com os mais graves perigos os interesses agricolas do paiz.

Animados pelos triumphos que a inercia e desunião dos lavradores ultimamente lhes têm proporcionado, os abolicionistas manifestam ruidosamente o seu regosijo e incitam os seus adeptos a novos commettimentos em prejuizo da nossa industria principal.

Prevendo semelhante resultado, havíamos aconselhado á classe agricola que se unisse e se oppuzesse a toda e qualquer concessão. Infelizmente, não sendo attendidos esses conselhos, realisou-se a nossa triste previsão; o que hoje nos resta fazer é aproveitar a dura lição que a experiencia acaba de ensinar-nos.

A situação do paiz se torna cada vez mais critica. Estancadas as fontes de renda, os orçamentos do Estado e das provincias, sobrecarregados de despesas improductivas e illegitimas, forçosamente se desequilibram.

Desanimada pela baixa do nosso mais importante producto e esmagada pelos encargos que a opprimem, a lavoura tem ainda o dissabor de presenciarem insensatos e persistentes esforços incessantemente feitos para subtrahir-lhe os agentes de trabalho que já lhe iam escasseando, ao passo que

nada absolutamente se faz para substituil-os por outros.

Continuarão os lavradores a deixar a sua causa correr á revelia? Ainda não comprehendem a necessidade de se unirem afim de defender os seus direitos? A estas interrogações tem a lavoura de responder com toda a promptidão e acerto, sob pena de lhe sobreviverem ainda novas calamidades, aggravando cada vez mais a sua posição já tão deploravelmente desgraçada.

SECÇÃO SCIENTIFICA

Impressões do professor Agassiz Sobre o Brazil.

Cap. XVI da *Libreria*

Uma Viagem ao Brazil

Pelo professor e Mma. L.

Boston. 1868.

TRADUZIDO DO INGLEZ POR UM BRAZILEIRO.

(Continuação do n. 332.)

A canna de assucar foi por muito tempo o principal objecto de cultura no Brazil, e a producção de assucar é ainda consideravel; mas de alguns annos a esta parte o plantio da canna de assucar cedeu lugar em muitos districtos ao do café. Dei-me ao trabalho de verificar os factos relativos á cultura do café durante os ultimos cincoenta annos; o immenso desenvolvimento d'este ramo de industria, e a rapidez do movimento, particularmente n'um paiz onde o trabalho é escasso, é um dos mais pasmosos nomenos sociaes do nosso seculo. ças á sua perseverança e as pes- ções favoraveis que offerece a cul- tivação do solo, os Brasileiros obtiveram uma especie de monopolio do café. Mais de metade do café consumido no mundo é de safra Brasileira. Entretanto o café do Brazil tem pouca fama, e até se acha grandemente depreciado. Porque é isto? Simplemente porque grande quantidade do melhor producto das plantações Brasileiras é vendida com o nome Java ou Moka, ou como café da Martinica ou Bourbon. A Martinica produz somente seiscentas saccas de café annualmente; Guadalupe, cujo café é vendido sob o nome da ilha vizinha, produz seis mil saccas, que não chegam para prover o mercado do Rio de Janeiro por vinte e quatro horas, e a ilha de Bourbon difficilmente mais. maior parte do café comprado com estes nomes, e com o de café de Java é Brasileiro, ao passo que o chamado café de Moka muitas vezes não é mais que os pequenos grãos redondos da planta Brasileira, encontrados nas raizetas dos ramos e mui cuidadosamente

Chagas.

escolhidos. Se os fazendeiros, como os plantadores de Java, vendessem suas safras sob marca especial, os grandes compradores conheceriam a merecedora que tinham de comprar, e a agricultura do Brazil obteria com isto grande proveito. Porém entre o fazendeiro e o exportador acha-se uma classe de negociantes—meio banqueiros e meio correctores—conhecidos por commissarios, que misturando diversas colheitas, abaxiam o padrão da safra, tirando assim toda a responsabilidade ao productor e privando o producto do seu verdadeiro caracter.

Se as provincias adjacentes ao Rio de Janeiro offerecem naturalmente o solo mais favoravel á cultura do café, não se deve esquecer que o café é plantado com vantagem nas sombras das florestas do Amazonas, e até produz duas safras annuaes onde quer que se tome o trabalho de plantal-o. Na provincia do Ceará, cujo café é de superior qualidade, não se planta nas planices ou terras baixas, ou á sombra das florestas, como no valle do Amazonas, mas na encosta dos merros ou no tope das montanhas, em elevações de mil e quinhentos a dous mil pés e mais acima do nivel do mar, nas Serras da Aratanha e de Baturité e na Serra Grande. Os mercados abertos a estes productos devem-lhes augmentar a importancia, e dar origem a numerosos estabelecimentos no valle do Amazonas.

(Continúa.)

CORRESPONDENCIA

Porto Feliz

Sr. Redactor

O pagamento de divida á obrigatoriedade eu lhe sou deverdor, portanto a obrigação de pagamento.

Depois da agitação de pouco durar, que a festa deu a esta cidade, veio á immediata reacção, cahindo a cidade no seu marasma habitual. Ha absoluta carencia de acontecimentos, ou factos, dignos de fazer trabalhar o typographo, e eu vejo-me excessivamente embaraçado no pagamento de minha divida, que vae envelhecendo. Como, porém, tivemos neste bom lugar uma pequena nesga de um raio do sol da instrucção, quasi que apparei alguma coisa para auxiliar-me na satisfação do meu compromisso. S. Ex. Presidencial sempre dignou-se prover ás duas cadeiras de primeiras letras de sexo feminino; restava ver as professoras chegarem e fizesse.

Antes era demasiada a incuria dos poderes competentes, que deixava a cidade sem uma professora, e sem as primeiras letras; porém, como n'este abençoado paiz, que *in illo tempore* produziu até arvores de catacaes, todo o mundo de empregados publicos só cogita do melhor modo de bem prover a sua patria, parece, que não deve causar admiração o facto de estar uma cidade mezes inteiros com duas cadeiras de primeiras letras, vagas, e sem que a autoridade competente d'esse *motu proprio* os passos necessarios para que fossem ellas providas.

Um tal procedimento, de quem de direito, provocou a publicação de alguns artigos em diversas folhas da provincia, e felizmente esses artigos, quando o privilegio de agulhão, imprimiram, quem de direito, a prover as duas cadeiras, que devem estar agulhadas sob o peso do pó accumulado sobre ellas; com especialidade uma, cujas cephalia conta annos! A saúde e vigor aquelle que, tardiamente, se lembrou de Porto Feliz é tambem, como as outras cidades da provincia de S. Paulo, que os seus habitantes pagam

impostos, tanto como os das outras cidades, e que portanto as meninas de Porto Feliz tem o direito de exigir que se, lhe de, ou ensino, os rudimentos da lingua patria.

Não se lembravam, talvez, os taes *poderes competentes*, que Porto Feliz existia, para lhes dar professoras, entretanto estavam elles bem certos de que Porto Feliz ainda não estava riscado do *mappa das nações* para fazer com que este bom povo pague o nunca assaz reprovado *imposto pre lial!*

A patria! patria!... quanto é custosa de encher, e quanto cuidado se emprega para que cheguem ao cumulo do abarrotamento!

O que, porém, é verdade é que estão nomeadas duas professoras para esta cidade; mas o que não é menos verdade é que essas senhoras viajam tão lentamente, que as unicas noticias que dellas temos são as suas nomeações publicadas em diversos jornaes. Bom vento lhes enfure as vellas, e ellas que cheguem breve; pois são, ansiosamente esperadas pelos paes de familia.

E' de esperar que viadouras deixando de seguir o exemplo de suas antecessoras, demorem a sua residencia n'esta cidade por alguns annos; por que esta localidade tem sido pouca favorecida por essas senhoras. Uma pedia remoção, porque o marido mora em outro lugar, outra porque se havia casado; outra, porque se ia casar; outra, porque quando foi nomeada ja era casada; e alguma outra por não se haver casado antes de ser nomeada;—A força d'estas razões fazia com que os seus requerimentos tivessem despacho favoravel, e lá iam ellas batendo a *inda plumagem*, e o templo da instrucção publica de Porto Feliz ficava sem as suas sacerdotisas, que iam cathechisar outros povos, mais dignos, talvez, dos seus sacrificios (*retribuidos*)!

Seja Deus servido de fazer com que não fiquemos sómente com as nomeações, e que as nomeadas cheguem logo.

Que baste, por hoje; porque em tudo quanto ahí vae dito nenhum interesse ha.

Sinto que um outro se me tenha anticipado enviando-lhes as noticias, embora pequenas, que eu lhe poderia mandar; porque v. s. me taxará, de desidioso, estimo por outra parte, que esse outro continue, pelos proventos que ellê poderá auferir de escrever para a imprensa.

Porto Feliz, 13 de Setembro de 82.

GAZETILHA

Falta de Caridade.—O Piracicabano de 20 do corrente, confirma a noticia que demos sobre um moço varioloso que se achava no Hotel d'Europa e que foi intimado pelo Delegado de Policia a retirar-se. Que o facto deu-se, e em Piracicaba não resta duvida, é em quanto o ter sido convidado a retirar-se com delicadeza não contestamos, porque uma autoridade não pôde proceder de outra fórma.—Facto que felizmente não se registra na «Santa» Cidade de Ytú e nem tam pouco foi dado—Entre Selvagens—em algum aldeamento de indios como disse a «Provincia».

Se os principaes Orgãos da Provincia são criteriosos em seu noticiario, nós de ordem mediocre poderemos ser illudidos, nem por isso deixaremos de o ser, mas nenhum dos outros orgãos de cathegoria elevada, impugnária aceitar a noticia—porque o nosso informante é geralmente conhecido e conceituado na Provincia, residindo na Capital—a quem mandamos está com vista—sendo: que entre o informante, o Piracicabano e a declaração de F. Guimarães, na Provincia de 20—ha contradicções.

Festa das Dóres.—Realizou-se a 17 do corrente na Igreja Matriz, a festa de N. S. das Dóres, feita por devoção do Rev. P. Luciano.

O Templo achava-se ornado com elegancia, sendo sensível que o tempo chuvoso servisse de pretexto para não ser concorrida, transtornando a sahida da procissão. Pregou na occasião da missa e a noute o Rvd. P. Julio Marcondes de Araujo.

Com quanto o tempo estivesse duvidoso, isso não era bastante para privar a concurrencia dos fiéis que alli fossem levados a render culto a Virgem Mãe de Deus. Nem tanto foi extraordinaria a concurrencia para as missas no Collegio de S. Luiz as 4 horas e na Igreja do Bom Jesus as 5 horas da manhã e com escuro!

Missas á 1 hora da tarde e antes da aurora.—Por varias vezes temos visto em cartas solemidades começar a Missa quasi á 1 hora da tarde!

Constitue isto um grande abuso e postergação das determinações da Santa Sé e rubricas. Convém lembrar que o Santissimo Padre Clemente XII. na Const. R. Pont. de 23 de Fevereiro de 1732, só concede faculdade para se poder celebrar missa 20 minutos antes d'aurora e 20 minutos depois do meio-dia. Só pela Bulla da Cruzada se pôde celebrar uma hora antes d'aurora, e outra hora depois do meio-dia, e por consequencia é peccado mortal tal abuso; porque quem habitualmente e com deliberação falta ás rubricas e determinações da Igreja, nestes casos não pôde eximir-se de culpa grave.

Veja-se o Concilio Tridentino, sess. 22, cap. 9.º, e sess. can. 13, onde diz:

Si quis dixerit receptos et approbatos Ecclesie Catholice ritus in solemnibus Sacramentorum administratione adhiberi consuetos aut condempni, aut sine peccato a ministris pro libito admitti, aut in novis aliis per quemcunque Ecclesiarum Pastorem mutari posse: anathema sit.

(do B Cath.)

Variola.—Pelo trem do dia 19 aqui chegou um Italiano, acommettido dessa terrivel molestia.

O Sr. Delegado de Policia, tendo conhecimento do facto, tomou promptas providencias fazendo remover logo o varioloso para uma chacara em um dos arrabaldes da Cidade, proxima á estação da Estrada de ferro. Louvamos o procedimento de S. S. para evitar o contagio, porem seria mais acertado procurar outro lugar mais retirado, visto que o actual não offerece garantias, por estar muito proximo, das officinas.

O doente ainda não está livre de perigo.

Ainda é tempo de tomar-se outras medidas de urgente necessidade, como seja a vaccina, que até hoje não nos consta que se tenha tomado providencia alguma. Nós a reclamamos em nome da humanidade.

Rumores Políticos.—Lê-se no «Cloba» de 16 do corrente:

Em circulo muito bem informado dizia-se hoje, que, votada a prorogação do orçamento até 1884, com aquiescencia dos conservadores a actual camara terá completado a sua missão.

Que os conservadores vão fazer resistencia á prorogativa, conclue-se da linguagem de alguns estadistas com assento no senado.

Armado o executivo da lei de meios para uma vida desassombada, pôde fazer a dissolução, passando-se um anno sem a reunião do corpo legislativo.

E' assim que affirmavam os informantes, a que nos referimos, que, em Março ou Abril esta camara seria dissolvida da reunião em Maio.

Quem referendará porém o decreto de dissolução: o Sr. Paranaguá, ou um estadista conservador?

Denuncia.—Consta-nos que foi dada denuncia perante a Junta

central de Hygiene publica, contra Tristão Mariano da Costa, por exercer nesta Cidade, clinica medica, sem estar para isso competentemente habilitado.

Esperamos da Promotoria, Delegado de Policia ou a quem competir, providencias.

Operações de otoplastia.—Damos esta noticia por conta do «Moniteur Universel» de Patiz, de onde a extrahimos:

«Acaba de ser encontrado um meio de não se recorrer á carne viva em todas as operações de otoplastia.

O Dr. Hamilton, de Edimburgo, impressionado pelas analogias da esponja com os tecidos animais, pensou em encher com esponjas lacunas produzidas pela escisão de um tumor ou por qualquer outra perda de substancia.

A esponja preparada pelo methodo anti-septico, e mettida na chaga que se trata de encher, não tarda em organizar-se pouco e pouco ao modo dos tecidos vivos; por fim conclue por participar da vitalidade do organismo em que foi introduzido.»

Correio.—O Sr. Director geral dos correios acaba de fazer a nomeação de um carteiro para a agência do correio de Taubaté.

Nós tambem o reclamamos para a nossa agencia, visto que a muito se torna sensível essa falta, que já devia ter sido reclamada.

Manifestação de apreço.

—Os empregados do «Correio Paulistano» solemnizarão a 19 do corrente o anniversario do sr. capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques, digno gerente daquella folha, offerecendo-lhe o seu retrato a oleo.

E' da maior justiça este significativo signal de respeito e amizade com que os empregados do «Correio» brindam o seu honrado chefe.

Touradas.—Reproduzem-se por estes dias nesta Cidade, as touradas estreitando o afamado—Boi amarellinho—de Jacarahy.—O Director Herculano, promette apresentar uma escolhida boiada e afamados toureadores, que nada deixarão a desejar.

Quadrilha de ladrões na Bagagem.—Diz a «Estrella do Sul», da Bagagem, que uma quadrilha de ladrões infestou aquelle municipio.

Vulto suspeito.—Informamos que vagi durante alta noute, pelas ruas da Cidade prescutando os pecculos que se pasão nas casas particulares, um vulto suspeito, que se esgueira subtil a ser presentido.

Cabreúva.—Falleceu a 13 do corrente na Villa de Cabreúva, o Sr. Luiz Martins Homem de Mello, na idade de 35 annos. Ausente de sua familia a muitos annos, voltou a casa paterna poucos dias antes de fallecer.

Ao seu pae o Sr. Commandador Manoel Martins da Fonseca Mello e seus filhos, nossos particulares amigos e á Exma. Familia, enviamos os nossos sinceros pesames.

Multa.—A Camara Municipal em sessão de 17, resolveu impor a multa de 20:000 ao Sr. Capm. Bento de Almeida, por infracção do art. 7.º do Cód. da Posturas.

Almanak Parisiense.—O Sr. Sant'Anna Nery, acaba de publicar em Pariz um almanak litterario e artistico para o anno de 1883. Contem uma colleção de noticias biographicas das mais interessantes; poesias finamente escolhidas e alguns estudos escolhidos cheios de attractivos.

Seu almanak transborda de actualidades. Cincoenta gravuras de artistas contemporaneos, vinte gravuras de modas, penteados, bordados, e trabalhos de senhora, ornão o texto.

Alguns fragmentos de musica ineditos dos melhores compositores completam o conjuncto artistico deste livrinho.

No proximo numero publicaremos o annuncio que falta de espaço deixo.

Avô de si mesmo.—No bolso de um suicida encontrou-se um papel em que estava relatado o seguinte :

«Casei-me com uma viuva que do primeiro casamento tinha uma filha, de quem meu pai gostou, e recobrou-a em casamento.

«Assim, meu pai tornou-se meu genro e minha enteada minha madrastra, porque casou com meu pai.

«Algum tempo depois minha mulher teve um filho, que foi cunhado de meu pai e ao mesmo tempo meu tio, porque era irmão de minha madrastra.

«A mulher de meu pai foi também mãe de um rapaz, que era ao mesmo tempo meu irmão e meu neto, porque era filho de minha filha.

«Minha mulher era minha avó porque era mãe de minha mãe ; eu era o marido de minha mulher, e ao mesmo tempo seu neto ; e como o marido da avó, d'uma pessoa qualquer é o avô, eu tornei-me o avô de mim mesmo.

«Ora, quando uma pessoa chega a este parentesco com que não se entende, o unico partido que lhe resta é dar cabo de si ! »

Retirada.—Seguiu a 22 para a Corte, o Sr. Conselheiro Joaquim Fermínio Pereira Jorge e a sua Exma. Senhora, a quem desejamos feliz viagem.

Fundo de emancipação.—Lê-se no *Jornal do Commercio*: A presidência de São Paulo acaba, somente agora, de distribuir aos 109 municípios da provincia a quota que lhe coube na terceira distribuição geral deste fundo, effectuada por acto de 28 de Setembro do ultimo anno. Reunida a mesma quota aos resíduos da distribuição anterior, eleva-se a 316:535\$957, a importância que vai ser empregada em alforrias na provincia de S. Paulo, proporcionalmente á população escrava de cada município.

Segundo a estatística official, que serviu de base á distribuição, conta a provincia de S. Paulo 174,622 escravos, sendo esta a terceira das provincias na ordem decrescente da população escrava. Apesar disto, porém, tão exigua foi a quota distribuída á provincia, que tendo de ser repartida com proporcionalidade entre os numerosos municípios, alguns ha que não tocou senão quantia muito inferior ao valor médio de um escravo. Ao da Conceição de Itanhaem coube 76\$168; á Caraguatatuba 128\$; á Yporanga 170\$; á S. João Baptista de Guarahy 27\$047. Em caso identico achão-se outros.

«Esta estreiteza do fundo de emancipação, esterilmente assinalada até agora pelos documentos officiaes, tem dado causa a que a provincia de S. Paulo, contando a oitava parte da população escrava de todo o Imperio, não haja podido registrar, no periodo de 11 annos, senão menos de 1,000 manumissões officiaes ou 90 manumissões por anno.

«O sr. Conselheiro J. A. Saraiva escreveu, com razão, que esta obra do Estado não é condigna da importância da sua elevada missão social. Felizmente, esta nobre convicção tende a atravessar a fronteira das aspirações vagas para converter-se á realidade palpavel, e, elo menos, o fundo de emancipação, se não for dotado como merece, não será desfalcado pela injustificavel deducção de 25 % com que ha sido reduzido em cinco exercicios consecutivos.»

Paranaguá.—Alguns escravos de Paranaguá deliberaram fundar uma escola nocturna, onde possam aprender a ler e escrever.

Demissão para o Salto.—Foi demittido do cargo de arruador do Salto, Antonio Pedro Pereira.

Monte-môr.—Foi nomeada a educanda do Seminario da Gloria, Eliza Maria da Dores, professora publica de primeiras letras, para a estação de Monte-môr, e removido desse lugar para o Tremembé, o professor Joaquim Carlos das Chagas.

Presidencia de Goyaz.—Por decreto de 11 deste mez foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente de Goyaz o dr. Cornelio Pereira de Magalhães e nomeado para substituir o bacharel Antonio Gomes Pereira Junior.

Fallecimento.—Falleceu a 16 na Corte antigo negociante, o Comendador José Machado Coelho.

Expediente da Presidencia.—Exigindo do Provedor da Casa de Misericordia desta Cidade e outras, informações para servir de base ao relatório que tem de ser apresentado á Assembléa Legislativa Provincial.

Ao Sr. Fiscal.—Convidamos : a dar um passeio pelo becco que vai a chacara do Portella e ver o estado em que elle se acha.

A examinar a valla e capoeira que existe no fim da rua de Santa Cruz, (lado do taboão).

A examinar um coxo de azedar garapa, que a mezas esta no pateo de S. Francisco, proximo a rua direita.

A visitar os andaimes de umas obras de Santa Engracia.

A mandar limpar o becco da quintanda em frente o açougue.

A passar pela rua do Commercio e ver uma taipa que ameaça ruina.

A passear em toda a extensão, do becco dos quatro cantos, para verificar a falta de aceio.

A examinar uns lagados, em falso que tem na rua da Palma, em frente a Joaquim de Mattos.

A exigir a limpeza de alguns lampeões da illuminação.

A examinar o lastimoso estado em que se acha o becco que do Bom Jesus vai a rua de Santa Rita.

A requisitar da Camara, gradil para os boeiros, que servem de esconrigo para os espiões noturnos.

Abuso dos policias.—A dias dirigiram-se dois policias á casa do sr. cap. Corréa, indo por ordem de um taverneiro da rua de Santa Cruz, buscar uma escrava do mesmo sr.!

O sr. delegado, informado do facto fel-os recolher preso.

Camara de Indaítuba.—Na ultima sessão do Jury o dr. juiz de direito ordenou que se pedisse informação : se um medico allemão que alli reside, apresentou sua carta para poder exercer clinica.

Sarampo.—O menor Hyldibrando filho de Antonio Leite de Souza, morador á rua direita, acha-se atacado desta enfermidade.

Vaccina infectada.—Tendo-se propalado na cidade que o pharmaceutico sr. Galvão, distribuiria vaccina, extrahida de uma criança filha de uma mulher morphética, chamamos a attenção do leitor para a declaração que o mesmo sr. faz na secção competente.

A policia.—A policia dorme, a cidade jáz entregue a boa indole de seus habitantes.

As ruas tranquillas, não sentem os passos serenos dos velladores da ordem publica.

O Cidadão que tiver necessidade de recorrer a uma patrulha, poderá achar como remedio em alguma botica, porque garantimos que não se encontrará em seus postos, porque não se ha e nem se temos

Por vezes temos feito sentir a necessidade de praças para o serviço, nem tanto que não nos consta que se tenha tomado as precisas providencias. O Governo é culpado, porém mais culpados são os Srs. Delegados que continuão a servir sem que se lhes dê o auxilio de que precisão para bem poderem desempenhar os seus deveres.

Saturino Ferreira da Veiga.—Foi sancionada a lei que dispensa o ex-theourosiro das loterias da Corte, Saturino Ferreira da Veiga, da responsabilidade em que incorreu para com a fazenda nacional, em consequencia do alcance verificado na theouraria das mesmas loterias, devendo-lhe ser restituídos os bens confiscados.

Os nossos parahens.

Companhia Mogyana.—Passou em 3ª discussão, na camara dos deputados, o projecto de garantia de juros á Companhia Mogyana sobre o capital de sete mil contos para o prolongamento da linha até o Rio Grande, sendo mil contos destinados a um ramal para os Poços de Caldas.

Grande Loteria de Netherohy.—A extracção da grande loteria da provincia ficou addiada para o dia 21 de Outubro impreterivelmente.

Dom-Fim.—Foi nomeado professor publico para este arraial Antonio Grellet Junior.

Estrada de ferro Sorocabana.—O presidente da provincia sancionou o contracto celebrado com a directoria da companhia Estrada de Ferro Sorocabana autorisando o prolongamento d'aquella estrada desde a actual estação terminal até a villa

de S. Sebastião do Tijuco Preto, passando pela cidade de Itapetininga.

Fallencias.—Lê-se no *Diario de Santos* de 20 :

«Sabemos que mais duas casas commerciaes do Havre, relacionadas com a nossa praça, em negocios de café, suspenderam pagamentos.

Falla-se tambem em fallencia de outras casas de New-York.

«Suspenderam pagamentos as casas que negociavam em café, Bunge Frères e A. Duzmenil, do Havre.»

Baptisados.—De 12 a 24 de Agosto, p.p. realizaram-se os seguintes:

12. Marcia, de 22 dias, f. de Dulssulina, escrava de Joaquim Custodio Leme.

Maria, de 8 dias, f. de Jose Albino e Maria Theodora.

Maria, de 13 dias, f. de Joaquina Barbosa, solteira.

Juvenal, de 11 dias, f. de Francisco Romão de Ramos e Candida Honoria da Fonseca.

13. Maria, de 20 dias, f. de Joaquim Silveira da Rocha e Escholastica do Espirito Santo.

14. Emilia, de 8 dias, f. de Francisco Gabriel Pereira e Maria Fermiã de Sant'Anna.

Benedicto, de 13 dias, f. de Francisco Antonio Alves e Benedicta Maria das Dores.

Anna, de 11 dias, f. de Antonio Caetano da Luz e Alexandrina Maria da Conceição.

Elias, de 28 dias, f. de Ignacio de Almeida, Mattos e Anna Leite de Almeida.

João, de 20 dias, f. de Antonio de Almeida Pompéo e Francisca Candida de Oliveira Pompéo.

Luiz, de 20 dias, f. de Albino Theodoro de Almeida e Maria Theodora de Almeida.

Antonio, de 45 dias, f. de Paulino e Anacuta escravos de Francisco de Paula Leite de Barros;

15. Dina, de 9 dias, f. de Bertholdo e Rosaria, escravos de d. Maria Izabede Campos.

Crispim, de 15 dias, f. de Carlota, solteira, escrava do dr Bento Ferraz do Nascimento.

Fernandina, de 20 dias, f. de Querubim Rodrigues da Silveira e Candida Rodrigues da Silveira.

16. Salvador, de 11 dias, f. de Maria das Dores, solteira.

18. Francisca, de 15 dias, f. de Maria Rita de Arruda, solteira.

19. Affonso, de 15 dias, f. de Joana Olivia de Mattos, solteira.

Maria, de 13 dias, f. de Antonio Joaquim Cardoso e Umbelina Maria.

20. Fausto, de 15 dias, f. de Dario Zappazoli e Ghelfi Luiza.

Alice, de 28 dias, f. de Benini Ferdinando e Ballasini Maria.

21. Noêmia, de 5 dias, f. de Affonso Ferreira da Silva e Maria Antonia da Conceição.

22. Herminia, de 22 dias, f. do tenonete Feliciano Leite Pacheco Junior e d. Maria Philomena Soares Pacheco.

23. João, de 9 dias, f. de Antonio Jose de Carvalho e Rita da Silveira Campos.

24. Elizia, de 8 dias, f. de Salvador e Ildia, liberta.

Antonio, de 18 dias, f. de Abel Dias Aranha e Thereza Maria de Jesus.

Joaquim, de 11 dias, f. de Pedro Brisola de Moraes e Maria Rosa de Oliveira.

Obituario.—De 18 a 31 do Agosto, p.p. sepultaram-se os seguintes cadavres :

18. Candida, de 4 annos, f. de Luiz da Silveira Leite : vermes.

19. Candida, 6 mezes, f. de Ricarda, solteira, escrava de Jose Rodrigues da Silveira Moraes : vermes.

22. Maria Luiza Cypriana, 60 annos, viuva : ataque.

24. Pedro, 20 annos, escrava de Manoel Rodrigues de Souza : afogado.

25. Feliciano de Almeida, 56 annos, preto, solteiro, livre, : phisica pulmonar.

Joaquina Teixeira da Silva, 80 annos, liberta, viuva : moléstia de coração.

27. Benedicto, 11 mezes, f. de Pris-

co, escravo de Antonio Teixeira da Silva : moléstia interna.

28. João, 12 mezes, f. de Maria Ignacia, solteira : vermes.

Daniel, 70 annos, solteiro, africano, escravo de Araujo & Aguiar : pneumonia.

30. João, 32 annos, preto, solteiro, escravo de Antonio de Almeida Sampaio : typho cerebral.

31. Antonia de Arruda Pacheco, 86 annos, viuva de Jose de Almeida Pacheco : repentinamente.

POESIA

A' Ella

Eu te vejo em toda a parte,
Em toda a parte te adôro,
Se tu ris, eu tambem rio,
Se tu choras, eu tambem choro.

Teo olhar é como o orvalho,
Para a planta resequida,
S'immortal me olhasses sempre
Eu teria eterna vida.

Tua vós tem tal magia
Tem segredos de tal sorte,
Que ouvindo-a seria doce,
O proprio golpe da morte.

Teo andar tão magestoso,
Arrebata de tal arte,
Que insensivel levas preso
Um mortal por toda a parte.

B.

VARIEDADE

Dietos agudos

«Tres cousas, dizia Sócrates, que queria que seus discipulos tivessem ; prudencia no animo, vergonha no rosto, silencio na lingua.

Perguntado Xanocrates, porque coisa se fazia mudo ? Porque muitas vezes me pesou de haver fallado, e nunca de ter-me calado.

Disse Seneca : Muito aproveita á quietação fallar pouco com os outros, e muito com sigo.

Disse Sallustio : Nem os exercitos, nem os thesouros são os presidios do reino, senão os amigos.

Um philosopho, perguntando-lhe um rei, que cousa era o homem? respondeu : E' escravo da morte, hospede do lugar, caminhante que passa.

Perguntado Agesilau, rei do Lacedemonios, com que um homem poderia alcançar nesta vida gloria perpetua? respondeu : Se desprezar a morte.

SECÇÃO LIVRE

Declaração ao publico

Tendo eu vaccinado a muitas pessoas no dia 19 do corrente, e querendo continuar com a vaccina no dia seguinte, fui avisado por alguns amigos que a mãe do menino era morphetica : a vista disso immediatamente deixei de vaccinar e procurei verificar o facto, o que se não fiz antes da vaccina, toi porque conhecia muito bem não só o Sr. Bento Lobo, como tambem o menino, e tanto o pae como o filho não apresentão signal nenhum de possuirem semelhante moléstia ; o filho principalmente é um menino de tão boa constituição, de um aspecto tão sadio, que ninguém julgaria de uma tal procedencia. Demais quando alguma pessoa tem por infelicidade essa moléstia, quasi não ha no logar quem ignore, e no entanto trazendo eu esse menino tão conhecido de todos para a minha pharmacia, coo fim de tirar delle o pus vaccinic para transmittir em outros, nenhuma pessoa se lembrou de dizer-me ; ante pelo contrario trataram quanto antes de trazer a mim seus irmãos, filhos & para receberem a vaccina ; assim que nesse dia inoculei a vaccina a mais de duzentas pessoas, e em t

lôa fê que terminei vaccinando-me-a mim mesmo.

No dia seguinte tratando de saber a verdade, cheguei ao conhecimento de que a mulher do Sr. Bento Lobo adquiriu essa molestia em consequencia de recada do ultimo parto, e que d'essa data até a presente, vive separada dos filhos. Ora a vista disso está claro que esse menino não pôde trazer consigo o germen da morpheá, e que por conseguinte o povo não tem razão de recear nada pelo futuro das pessoas por mim vaccinadas.

Ytú, 22 de Setembro de 1882.

Ph. Francisco Galvão de Almeida.

Salto do Ytu

Sr Redator

Venho a imprensa mostrar acamara e ao publico, q' ademição dado p.º o aruador do salto, p.º nomear os inpregados da Camara, foi um passo dado sem informação e nem reflexão, derogando os feitos das camaras desde 1845, 1856, 1876, e 1880.

Todas estas camaras intendirão, e entenderão q' no Salto hera deneceidade, ter osseu aruador; p.º q' os inpregados da camara, são ségo nómapa da quella povoação. quantas vezes aliforão, foi quantas vezes fizeram arruamentos como cabra sega: como vou provar: motivo p.º q' sempre as camaras tiveram o aruador do Salto.

os aruadores da camara só mal fiserão, pr não conhecerem só emapa como nem sabem os nomes das ruas, p.º q' elles aqui só aparecem uma vez no anno p.º cobrarem inpostos;

Sr. Presidente e mais veriaiores chamo atenção de V.º. S.ºs dos arruamentos do Salto e o o corrido desde 1845 56, 67, e thé 1880.

Em 1845. as Sras Ds. Anna Benedicta, Maria Leopoldina, e Rita Eofrosina, fiserão doação de huma pequena parte de terras p.º a Camara do Salto, p.º serem devididos em pequenas dattas, e estas serem aferadas.

Em 1856. Acamara nomeou o Barão de Piraciba. Major Francisco Pereira Junior e Me. Vidar Gosalves. esta cunição devidiu o Salto em quarteiros. em 1876, Tenente Luciano Francisco de Lima, apresentou hum mapa, com as ruas constante no salto, çous nomes tan o das ruas como dos largos e Palió; foi a seito, sendo este mapa o q' nos regi the oje:

Vou provar os feitos dos aruadores da Cidade no Salto.

mostrando q' não é deoje q' elles, ali são tanto como cabra sega: Em 1853, a camara deliberu ano meação de José Domingues p.º aruador do Salto p.º ver q' os aruadores da cidade ali são segos: este serviu athé morrer; p.º morte deste entrou os cabra sega da cidade foi quando taparão arua do Itapiru com casas, foi quando fecharão o beco do largo Paula e Sosa; q' vai p.º orio. foi quando fiserão muitas casinhas, de Palha nas ruas. a camara de 1-76 reconhece anececidade do Salto ter osseu aruador, no meou a Eminigirido de Qudros; este serviu thé mudarce, vem denovo os aruadores inpregados da camara, fiserão tanto como os outros; aponto de perderem porção de goarantan, p.º não acharem lugar para matadouro, e chiqueiro; Vendo eu q' vortou os inpregados q' nem os nomes das ruas sabem, e nem conhecem o mapa: em 1880 requeri a camara com os do cuantos juntos foi atendido, e nomeado Antonio Pedro Pereira p.º aruador do Salto, a 2 de Junho de 1880.

Sr Redator desde esse dia logo o inpregado da camara pegou ao fiscal aruador com a meças do Antonio p.º querendo fazer jus, em asentar os Livros da Camara as cascas do Salto, Ignorando elle q' nós samos fiteuzes, pagamos foros os nossos inpostos hé nos livros da capella, as como os da cidade hera camara

p.º q' a cidade he terra devoluta.

Continuamos a fincar p.º obem do lugar, como os outros arruadores do Salto sem receber pagamento algum; Mandei dist uir casas e feichos q' se achavão fóra do mapa: assim como requeri a esta camara pedindo, mataadouro e chiqueiro, fui atendido, a cunição atendeu olugar pr. mim indicado; quanto os inpregados da camara acharão melhor perder os goarontan pr. não acharem lugar:

Sr. Redator.

O depois de todas estas ocorrencias de tudo quanto tem sepassado temos feito sem intereço de real: acontece q' os inpregados da Camara famito pr pataca emeia lembrouce de provoçar acamara; com um artiguete assinado Zunby; mandando um bachare ingiheiro tomar as demençois das casas do salto com hum guarda chuva;

Sr. Redator

OSr. Presidente devia com mais carma suspender o aruador do Salto; o depois q' caçaçe q.º hera ozumbi; pr.º q' não merecem atenção; 1.º q' O mosso q' aqui andou tomanda as de mensois não pôde ser ingeheiro, pr.º q' os ingenheiros tomão demençois com trepa, ou escala, não com goarda chuva:

amanha terenos Maestros sem conhecer Musica; amerecer atenção o zumbi. Sr. Redator foi bem a dequado assignatura, zumbi, pr.º q' zumbi quer dizer Du endo do ar.º segnefica odialo q' não tem a seitaço nem no Céu nem no infarno e nem no mundo:

Este Duendo hé o mesmo Duendo, pr q' não tem tido asseitaço em, nem em companhia e nem em suciaço alguma, oje aparoce com onome de Duendo, sendo de mais conhecido p.º Srs comaristas.

José Soares de Barros.

(Não se ademitte correcção alguma)

Barros.

Pergunta Innocent

Pergunta-se ao Sr. Presidente da Camara de Ytú, se as casas que se estão edificando nesta florescente povoação estão ou não sujeitas ao Art. do cap. 1.º das posturas Municipaes. Salto 1.º de Setembro de 1882. 5-4 O Zunby.

EDITAIS

O cidadão Bento Paes de Barros, Juiz de Paz desta cidade de Ytú, Presidente da Junta Parochial.

Faz saber aos que o presente Edital lerem, que tendo a Junta Parochial concluido hoje os trabalhos da sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento publicado em o dia 11 de Agosto p. p., e que na forma do art. 24 do Reg. aprovado pelo dec.n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, tudo remette ao Dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, Juiz de Direito da Comarca, e Presidente da Junta Revisora, perante a qual devem os interessados comparecer para allegarem o seu direito, e uzarem do recurso que a Lei faculta. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente Edital que será affixado na porta da Matriz e publicado pela Imprensa, e que vae por mim escriptivo subscripto e rubricado pelo Presidente da Junta.—E eu José Narciso de Camargo Couto, Secretario da Junta o subscrevo, José Narciso de Camargo Couto.—Consistorio da Matriz desta cidade de Ytú, 9 de Setembro de 1882.—Bento Paes.—E eu José Narciso de Camargo Couto, secretario da Junta declare que está conforme.

O abaixo assignado, secretario da Camara Municipal desta cidade, faz saber a todos os habitantes desta cidade e povoação do Salto, que se achadmittido do cargo de Arruador n-

quella povoação o Sr. Antonio Pedro Pereira, por deliberação da mesua Camara, em sessão ordinaria do dia 17 do corrente.

Ytú, 18 de Setembro de 1882.

Quintiliano de Oliveira Garcia.

Joaquim de Almeida Arruda, fiscal da Camara Municipal desta cidade de Ytú &.

Faz saber a todos os habitantes desta cidade e povoação do Salto, que em virtude do art. 5º das posturas municipaes nenhum alinhamento para qual quer edificação ou reedificação, e nivelamento de calçadas serão feitos sem que se achem presentes o fiscal, secretario e arruador.

Outro sim que em vista do disposto no art. 7º §§ 1º, 2º, 3º e 4º das mesmas posturas, a frente das casas terreas terá 20 palmos de altura, contados da soleira à linha do telhado, pelo menos, e as de sobrado mais 20 palmos pelo menos, do pavimento à linha do telhado, as portas exteriores terão pelo menos 13 palmos de altura, e 15, no minimo, de largura não comprehendidas às ombreiras. As janellas de peitoril, nas casas terreas e de sobrado, terão pelo menos 8 e 1½ palmos de altura; as de sacadas, 13 palmos, pelo menos, e todos de 5 a 6 palmos de largura, não comprehendidas as ombreiras.

As portas e janellas deverão, em todas as casas conservar o alinhamento com as outras portas e janellas do edificio. A beira do telhado das casas não excederá à largura de 2 e 1½ palmos o será devidamente encachorrada e forrada; e que os contraventores de qualquer das disposições declaradas, serão multados em 20\$, ficando além disso obrigados a construir o edificio pela forma estabelecida.

E para que chegue a noticia a todos aquelles habitantes, mande lavrar o presente edital que será publicado em a imprensa.—Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 20 de Setembro de 1882. Joaquim de Almeida Arruda.

ANNUNCIOS

SUPERIOR CIGARRO DE FUMO CHINEZ

Vende-se na Padaria Franceza—a rua do commercio.

Chapêo de sol

Pede-se a pessoa que por engano levou do Hotel do Braz, na occasião que ali trabalhava o retratista, um chapêo de sol de senhora, o obzequio de mandar entregar em casa de José da Costa Ribeiro.

JOSÉ GERIBELLO & C.º em liquidação

Communição a todos os seus freguezes que desde já entra esta firma em liquidação, por resolver retirar-se della o socio Francisco Cersosimo e rogão a todas as pessoas que se acharem em debito. o obzequio de virem satisfazer a importancia de suas contas. E para urgente liquidação resolveram vender todas as fazendas de seu estabelecimento pelo custo e a dinheiro a vista, como do annuncio que muito breve publicarão.

Ytú, 14 de Setembro de 1882

ESTRADA DE FERRO

Ytuana

De conformidade com o artigo 7.0 das tarifas, que regem o serviço d'esta estrada de ferro, faz publico que no dia 8 de Outubro p. f. as 11 horas da manhã, no armazem da estação d'esta cidade; serão arrematados em ha-ta publica, por conta de quem pertencorem, os artigos abaixo mencionados, para pagamento das despesas a que estiverem sujeitas, recolhendo-se qualquer excedente a o deposito publico.

Convida-se portanto aos senhores pretendentes para n'aquelle dia hora e lugar se acharem para dicto fim:

1 armação de comoda, 1 dita de tisbury, 3 bahus de folha, velhos e vasiões, 2 ditos com roupas, 2 ditos grandes de madeira com roupas, 2 barricas com pontas, 2 caixas de vinho, 1 dita com chapêo pello de seda, uma dita de rabecão, 1 caixão com fogos, 1 dito com bolachas, 1 dito com diversos, 1 dito com vidros, 1 par de brinços de oiro, 1 caixa cerveja, 1 caixão com garrafas vasiias, 2 caixotinhos feichados, 3 foruos de ferro, 1 latta redonda de folha, 15 pacotes sacos vasiios, 1 pacote panno Nacional, uma porção de argolas e parafusos de ferro, 4 quintos vinho Nacional (estando um já vasio), 1 decimo de dito, 1 pacote de amostras, 6 saccos com sal, 30 meio ditos com dito, 5 saccas com café, 1 dito pequeno com café e 1 latinha, 1 dito pequeno com farinha, 1 dito com pães e 1 dito com 3 caixetas para doce.

Escriptorio da Inspetoria Geral

Ytú 18 de Setembro de 1882.

E. A. Villares Inspector Geral

FABRICA DE FOGOS artificiaes

DE

José Maria da Costa Oliveira Correta

38—RUA DA PALMA—38

Encarrega-se de todo e qualquer encemenda, tanto para esta cidade, como para fora, tendo sempre surtimento de Foguetes, Girandolas e Baterias.

Preços mais baratos que em outra qualquer officina

JUNDIAHY

RESTAURANT DO BOM RETIRO

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento roga a todos os srs. passageiros, amigos e aquelles freguezes que costumão honral-o com sua presença queirão continuar a frequentar sempre, pois que acharão todas as commodidades necessarias para qual quer familia; mesa redonda, das 11 horas ao meio dia; podendo o freguez pedir comida a qualquer hora, o que se fara com promptidão e acceio.

O proprietario deste estabelecimento espera continuar a merecer a mesma confiança que até hoje tem merecido dos srs. passageiros e de seus patricios de quem não pode esperar senão legitima protecção. 4-2

Assucar do engenho Central de Porto Feliz

ADINHEIRO A VISTA

Encontrarão por preços rasoaveis e não vende se não de sacca para cima.

Manoel Martins de Padua Mello

Rua do Commercio

(GRADE DE FERRO)